

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EXPECTATIVAS DE MÃES PRIMÍPARAS DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: ISAAC GUEDES ALVES ALCOFORADO COSTA
Isaac Guedes Alves Alcoforado Costa

Autores: Francisco José Rodrigues Filho
Maria Noélia Melo Brandão

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa é descrever as expectativas das mães primíparas em relação à internação e ao processo saúde-doença do seu filho internado em UTIN, bem como analisar as inquietações experimentadas pelas mães durante o período de internação do seu filho. O referido estudo tem natureza qualitativa e exploratória, tendo como participantes as mães primíparas de recém-nascidos submetidos a cuidados intensivos de uma maternidade de referência no estado do Piauí. Os dados foram coletados inicialmente por meio dos prontuários dos postos e da UTIN, fazendo o levantamento das primíparas que tinham filhos submetidos aos cuidados intensivos, tanto das que ainda estavam internadas nessa maternidade quanto das que já tiveram alta. As entrevistas foram feitas na forma semi-estruturada, com perguntas abertas, gravadas em aparelho digital, na ante-sala da UTIN no horário de visita das mães, bem como nas enfermarias que tiveram mães ainda internadas e que o filho estava na UTIN. Em seguida transcritas na íntegra, facilitando a análise e interpretação. Os resultados indicam o quanto as mães primíparas apresentam expectativas positivas em relação ao RN submetido a cuidados intensivos. Se mostraram muito confiantes na recuperação da saúde do RN. Apresentaram ansiedade pelo término da internação. Demonstraram muita inquietação por não poderem estar com os bebês, o que gerou expectativas de tocá-los ou tê-los no colo para fazerem carinho ou amamentarem, porém todo aquele aparato utilizado para manter RN estável não auxiliou nesse anseio das mães. Demonstraram ainda, inquietação em relação aos procedimentos invasivos, chegando a citar punção e aspiração como causa de sofrimento. Conclui-se que as mães primíparas são otimistas em relação ao processo de internação e saúde dos filhos internados na UTIN. Porém se apresentaram ansiosas, o que pode ser atribuído a falta de experiência e a fase de adaptação a um novo momento da vida.